



Rev Bras Futebol 2019; v. 12, n. 2, p. 26 - 42

ISSN: 1983-7194

O SURGIMENTO DO FUTEBOL NA CIDADE DE PIUMHI E A CRIAÇÃO DE CLUBES AMADORES

THE SOCCER DEVELOPMENT IN THE CITY OF PIUMHI AND THE CREATION OF AMATEUR CLUBS

Matheus Valeriano Rosa

Pós-graduando em Futebol pela Universidade Federal de Viçosa – UFV

CREF: 036996-G/MG

Endereço de correspondência:

Rua Teotil Garcia Pereira, 97, Bairro Totonha Tomé

CEP: 37.925-000 – Piumhi, MG.

Contato: matheuspalinha@gmail.com

O SURGIMENTO DO FUTEBOL NA CIDADE DE PIUMHI E A CRIAÇÃO DE CLUBES AMADORES

RESUMO

Introdução: O futebol é o tipo de esporte coletivo mais praticado no Brasil e, assim, se tornou uma referência na construção cultural e social humana. De tal modo, é interessante realizar um levantamento histórico sobre o seu surgimento em diversas cidades do Brasil, para um entendimento nacional desse processo, principalmente em cidades do interior, pois, dessa forma, denota sua importância em fatos passados e presentes na atualidade e se torna um resgate histórico que garante a preservação da memória do povo e auxilia no entendimento da forma com que o futebol passou a ser o principal esporte do Brasil.

Objetivo: Identificar o surgimento e desenvolvimento do futebol amador em uma cidade do interior de Minas Gerais, denominada Piumhi.

Metodologia: Foram utilizadas variadas fontes de pesquisas tais como livros, artigos, sites, redes sociais, jornais e acervo de clube de futebol. Com maior destaque para o escritor Marcus Arantes que, além de publicar um livro que conta memórias do futebol na cidade de Piumhi, também assinou uma coluna em um jornal entre os anos de 2013 até 2016, retratando assim o dia a dia do futebol. Com o material coletado, foi possível estabelecer uma base documental para construção deste artigo.

Resultados: O registro oficial de criação do primeiro clube de futebol foi em 1919 chamado Atlético Piumhiense Futebol Clube, que está ativo até hoje. Em seguida, outros três clubes foram criados, denominados em ordem de cronológica: América Piumhiense Futebol Clube (principal rival do Atlético Piumhiense Futebol Clube), Bela Vista Esporte Clube (clube de bairro, muito apoiado por seus moradores) e o Piumhi Tênis Clube (formado basicamente por sócios do clube) todos de características amadoras. Embora esses clubes apresentem propriedades amadoras, são grandes vencedores por se manterem ativos até atualmente - por suas vitórias em competições regionais e até por revelarem talentos esportivos. Todo esse sucesso dos clubes, caracteriza-se, principalmente, pelo apoio da população/torcida que é fiel ao seu clube.

Conclusão: O futebol na cidade de Piumhi (MG) teve seu primeiro registro em 1920 e o Jornal Alto São Francisco destaca o clube Atlético Piumhiense Futebol Clube, que é considerado o maior e mais antigo clube da cidade. Durante o estudo, outros três clubes amadores foram explorados: o América Piumhiense Futebol Clube (1944), o Bela Vista Futebol Clube (sem data definida) e o Piumhi Tênis Clube (2007), todos ainda atuantes. Ressalta-se que, na década de 50, foram criados dois clubes amadores: o Ipiranga Futebol Clube e o 13 de Maio Futebol Clube, que não resistiram ao tempo e hoje fazem parte da memória local. Assim, os clubes amadores de Piumhi (MG) são fruto de perseverança, desejo e amor ao futebol, que se consolidou com o tempo e hoje fazem parte da história dessa cidade.

Palavras-chave: Futebol, Clube Amador, Piumhi

Rosa, M.V. O futebol na cidade de Piumhi. Rev Bras Futebol 2019; v.12, n.2, p. 26 – 42.

THE SOCCER DEVELOPMENT IN THE CITY OF PIUMHI AND THE CREATION OF AMATEUR CLUBS

ABSTRACT

Introduction: Soccer is the most popular type of team sport in Brazil and, thus, has become a reference in the human cultural and social construction. Thus, it is interesting to conduct a historical survey of its emergence in several cities of Brazil, for a national understanding of this process, mainly in inland cities, as this denotes its importance in past and present events and becomes a historical rescue that ensures the preservation of people's memory and helps in understanding the way soccer became the main Brazil's sport.

Objective: To identify the emergence and development of amateur soccer in a city in the interior of Minas Gerais, called Piumhi.

Methodology: Various sources of research were used such as books, articles, websites, social networks, newspapers and soccer club collections. Most notably writer Marcus Arantes, who, in addition to publishing a book that tells soccer memories in the city of Piumhi, also subscribed to a newspaper column between 2013 and 2016, thus depicting the day to day of soccer. With the material collected, it was possible to establish a documentary basis for the construction of this article.

Results: The official record of creation of the first soccer club was in 1919 called Atlético Piumhiense Futebol Clube, which is still active today. Then three other clubs were created, named in chronological order: América Piumhiense Futebol Clube (main rival of Atlético Piumhiense Futebol Clube), Bela Vista Esporte Clube (neighborhood club, much supported by its residents and Piumhi Tênis Clube (formed primarily by club members) all amateurish. Although these clubs have amateurish properties, they are big winners for staying active today - for their victories in regional competitions and even for revealing sports talent. All this success of the clubs, is characterized, mainly, by the support of the population / fans that is faithful to their club.

Conclusion: Soccer in the city of Piumhi (MG) had its first record in 1920 and the Alto São Francisco newspaper highlights the club Atlético Piumhiense Futebol Clube, which is considered the largest and oldest club in the city. During the study, three other amateur clubs were explored: América Piumhiense Futebol Clube (1944), Bela Vista Futebol Clube (undefined date) and Piumhi Tênis Clube (2007), all still active. It is noteworthy that in the 1950s, two amateur clubs were created: Ipiranga Futebol Clube and 13 de Maio Futebol Clube, which did not stand the test of time and are now part of local memory. Thus, the amateur clubs of Piumhi (MG) are the result of perseverance, desire and love for soccer, which has consolidated over time and today are part of the history of this city.

Key words: Soccer, Amateur Clubs, Piumhi

INTRODUÇÃO

Em uma trajetória de construção de identidade cultural, paixões e até um desenvolvimento socioeconômico (SOUZA, 2013)^[25], insere-se o fantástico mundo do futebol. Isto se traduz em um esporte de mecanismos com formação de grupos (CRUZ, 2018)^[14], pois possibilita a socialização entre os indivíduos, desperta um desejo ardente de aprendizado, ou seja, a necessidade de disseminar uma prática que passa a ser muito mais do que uma nova forma de se exercitar, mas sim um contorno de múltiplas faces.

Nesse contexto geral de socialização, o futebol tem grande importância na prática esportiva por grupos, sendo o esporte predominantemente exercido no Brasil (FUJITA, 2009)^[16], e, por ele ter se classificado como uma paixão nacional, inclui praticantes profissionais e atletas de fim de semana, enraizando no cotidiano do brasileiro, gerando, além da prática esportiva, muitas rodas de bate-papos, discussões e grandes vínculos.

O futebol foi apresentado historicamente a esta nação por Charles Miller em 1893 (MÁXIMO, 1999)^[18] que, ao retornar para São Paulo de uma temporada em Londres-Inglaterra, trouxe em sua bagagem camisa, calção, chuteira e duas bolas oficiais; plantando, assim, a semente dentro da alta sociedade paulistana. Desse modo, inicialmente entre amigos foram formando times, realizando jogos e disseminando cada vez mais esse esporte que alcançou toda a sociedade com a formação de times por empresas (ALMEIDA et al. 2013)^[1], e os funcionários que não pertenciam à elite, aproximaram-se do esporte.

Paralelo à disseminação do futebol em São Paulo, outra cidade também se rendia aos encantos do futebol, Rio de Janeiro (MÁXIMO, 1999)^[18] que, na época, era também a capital do Brasil e o carioca Oscar Cox que, do mesmo modo vinha de uma temporada na Europa, possibilitou a introdução do futebol nesta cidade.

Diante da popularização rápida do futebol (CAMPOS, 2013)^[11] nas principais cidades do país àquela época, outras cidades se aderiram a ele de forma simultânea, porém desconectada e, assim, o futebol chega a Minas Gerais, na capital Belo Horizonte.

A partir desse momento de inserção nas grandes cidades brasileiras, o futebol passa a ser praticado em várias extensões da sociedade, como empresas, escolas, turmas de amigos, bairros e se disseminou pelo interior como mostra Almeida et al. (2010)^[2] em seu artigo em que relata a importância do momento histórico para tal fato. Do mesmo modo que acontecia a urbanização da sociedade, a industrialização, o trânsito de pessoas principalmente por ferrovias, bem como a transição da vida agrária para a urbana, como a busca por formação acadêmica nos grandes centros; toda bagagem cultural, econômica e social também se difundia.

Logo esse período em questão, de transformações reais e culturais, remete ao fato de compreender a interiorização do futebol e a forma como esse esporte se aproximou e consolidou em uma cidade brasileira no interior de Minas Gerais, denominada Piumhi, localizada na região centro-oeste do estado, com uma extensão territorial de 902,5 km² e que possui, segundo o último censo 31.883 habitantes. Sua densidade demográfica é de 35,3 habitantes por Km² e estes são chamados de piumhienses^{1[13]}.

Com caráter interiorano, Piumhi foi selecionada devido à sua regionalização, porte futebolístico e proximidade afetiva. É uma cidade que estava na fase de construção da sua modernidade, acompanhando toda a fase nacional da época. Melo (2011)^[20] afirma que naquela época não havia nem escolas na localidade, tanto que muitos meninos iam estudar nas cidades vizinhas, conheciam as novidades e aprendiam muito mais do que a escola poderia ensinar e traziam para Piumhi as boas novas que demorariam muito mais tempo para se ter conhecimento. Diante disso, Melo (2011)^[20] completa que, ao se observar a fundação de um clube na capital mineira (Belo Horizonte) em 1908 e pleitearam, assim, a ideia de organizar um time/clube em Piumhi.

Um bom tempo se passou e, em 1918 (MELO, 2011)^[20] a ideia e o sonho da organização de um time de futebol começou a se tornar realidade. O primeiro projeto foi criar um campo de futebol que pudesse ser utilizado pela garotada. Com o terreno em mãos, muito foi trabalhado, já que aquele espaço não era próprio para o esporte e, assim, muita mão de obra foi utilizada, visto que, na época, os trabalhos eram realizados de maneira braçal.

“Dentre os mais animados e numerosos idealizadores estavam Noé Alvarenga, Gerson Lopes, Misseno, Di Arantes, Quinho, Zibico e Clóvis Couto, este responsável por trazer da capital estadual a primeira bola oficial para Piumhi – certamente um momento muito comemorado. O campo foi demarcado com tijolos doados por Ramiro Bruno de Lima.” (Melo, 2011. p.7)^[20]

Com um campo pronto para ser utilizado, muito pouco faltava para a criação e complementação do projeto, ou seja, a criação de um clube. Assim, em 1919, foi fundado o APFC (Atlético Piumhiense Futebol Clube) e, a partir desse momento, o Futebol deslançou na cidade, trazendo movimento, alegria e desenvolvimento de outros clubes amadores, tais como América Piumhiense Futebol Clube, Ipiranga Futebol Clube, 13 de Maio Futebol Clube, Bela Vista Esporte Clube e PTC (Piumhi Tênis Clube).

¹Dado disponível em: Cidade Brasil. Município de Piumhi. [Site na internet] 2016; (4). Disponível em: <www.cidade-brasil.com.br/municipio-piumhi.html> Acesso em 18 jan 2019.

Alguns trabalhos sobre a História do Futebol Brasileiro foram realizadas em grandes cidades, como cita o estudo de Junior et al. (2013)^[17]. Através de seu artigo sobre o futebol em Salvador, Almeida et al.(2013)^[1] relata a importância do futebol na urbanização de São Paulo e Silva et al. (2012)^[24] expõe em seu livro, “O futebol nas Gerais”, o crescimento desse esporte em Minas Gerais. Já outros autores realizaram estudos históricos em cidades do interior. Foram selecionados artigos sobre cidades do interior de Minas Gerais, sendo exemplo o que relata Amaral (2017)^[3] sobre a importância da integração futebol/regionalismo em Divinópolis. Cardoso et al. (2009)^[12] destacou o surgimento de um time de várzea e a sua importância para a integração dos moradores da cidade de Viçosa e, novamente, Amaral et al. (2019)^[4] destaca a introdução e o desenvolvimento do futebol em Oliveira.

A importância de estudos sobre o processo histórico do futebol no Brasil, em especial em cidades do interior (DIAS et al.,2014)^[15], é interessante por levantar dados esquecidos por muitos, já que essa historiografia tornou-se precária por não privilegiar o interior, como consequência, há uma grande dificuldade em acessar os vestígios do passado e enriquecer as informações do presente e do futuro, pois sabe-se e entende-se que o futebol faz parte da socialização. Assim, as informações coletadas e divulgadas, servirão para ampliar os dados históricos, confirmar a importância do futebol, bem como enriquecer este estudo e construir e manter referências muitas vezes espalhadas, perdidas e/ou esquecidas e para preservar e divulgar a memória esportiva de Piumhi.

Portanto é necessário um levantamento histórico para abranger toda essa relação que o futebol proporciona especialmente na cidade de Piumhi. Faz-se necessário coletar fatos ocorridos para demonstrar como esse esporte esteve atrelado ao desenvolvimento social, cultural, econômico de uma localidade e gerou a formação de grupos, times e até clubes amadores. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi identificar o surgimento e desenvolvimento do futebol amador em uma cidade do interior de Minas Gerais, denominada Piumhi.

METODOLOGIA

Este estudo segue a abordagem de procura por evidências e informações relatadas e constitui-se um relato de caso. Configurando-se, para tanto, entender e aproximar as características mais importantes da realidade do futebol amador em Piumhi, uma cidade do interior de Minas Gerais.

Para a coleta de informações foram analisadas várias produções entre livros, artigos, sites de internet e redes sociais, sendo que as principais fontes de busca utilizadas foram os jornais de circulação na cidade de Piumhi (MG), o Alto São Francisco e o Ponto.

A abordagem apresentada no livro “Meu pequeno grande mundo”, de Arantes (2015)^[8], foi de fundamental importância para o início do entendimento desse caso e estudo, já que em sua obra ele demonstra fatos ocorridos com bastante propriedade de vivência e isso transmite verdade e continuidade sobre o assunto.

O material mais utilizado foi certamente as publicações dos jornais em circulação na cidade. O Jornal Alto São Francisco, que em suas edições sempre prestigiou o afamado futebol, em circulação desde 1920², cobriu praticamente toda a história do futebol tanto na cidade de Piumhi como em sua redondeza; e o Jornal Ponto, que embora tenha uma coluna sobre futebol, mostrou a grandeza desse esporte ao colocar a história do futebol em Piumhi na sua edição especial sobre os 149 anos da referida cidade.

Com o surgimento real de um clube amador por volta de 1919, em pleno funcionamento até os dias atuais, foi importante analisar o acervo dessa agremiação, o Atlético Piumhiense Futebol Clube. Ressalta-se aqui a necessidade de os outros clubes amadores da cidade partirem do pressuposto de também constituir o seu acervo; pois, além de ser um retrato da história, é também a maneira mais interessante de se rever o passado e (re)pensar em um futuro.

Embora a grande procura e anseio por informações que pudessem ser aproveitadas, é necessário ressaltar ainda a dificuldade em obter respostas e dados por falta de arquivos históricos de alguns pontos analisados, visto que a maioria dos clubes amadores e a cidade de Piumhi não possuem um acervo específico sobre o assunto, apesar de o futebol estar atrelado à historiografia da cidade.

Dessa forma, a ligação entre todos os fatos documentados foi encontrada em artigos, sites e redes sociais que, de acordo com o referido tema, configuram atualmente uma gama maior de informações, assim, foi possível compreender o surgimento dos clubes amadores e a sua permanência e reverência nessa cidade do interior.

RESULTADOS

Com a compreensão da cidade de Piumhi como uma cidade de interior, a análise da forma que o futebol abrangeu a localidade é abordada de forma clara e expressiva, seguindo a mesma trajetória de outras cidades, ou seja, e a paixão pelo futebol vem sendo transferida de um grande centro para o interior, trazendo à sua população o desejo e o amor por essa atividade esportiva.

Assim, ARANTES (2015)^[8] destaca que como nas cidades da região, em Piumhi, o precursor do futebol foi mostrado através dos times da meninada, ou seja, grupos de meninos de vários pontos da cidade que se juntavam e formavam equipes que se enfrentavam e, assim, disputavam uma

² Informação obtida em suas edições, onde consta o ano da primeira edição publicada.

partida entre o time sem camisa versus o time com camisa e, descalços, em terrenos baldios que, na maioria das vezes, era necessário fazer uma capina na área, realizavam as partidas. O que havia nesse terreno também servia de inspiração e ferramenta para se construir o campo; pedras, por exemplo, transformavam-se em um magnífico gol. Muito era discutido em uma partida, já que as demarcações não existiam e as faltas só eram cedidas e cobradas diante de bastantes bate-bocas entre os jogadores.

Outro ponto levantado e que é muito interessante, refere-se à importância de um jogador possuir a bola, o tão almejado utensílio do futebol, “o menino que fosse o dono da bola seria o único titular absoluto do time, fosse ele ou não um “perna de pau” (ARANTES, 2015. p. 151)^[8]. Com essa afirmação, nota-se o quanto ainda era difícil o acesso ao futebol, mesmo as pessoas já amando esse esporte, pois não importava o local onde iriam praticar o esporte, apenas queriam, na verdade, é estar presente naquele momento; e o detentor da bola era o participante mais esperado, afinal como jogar futebol sem a bola?

Os clubes amadores foram surgindo de acordo com a organização de apaixonados pelo futebol, moradores de bairros e do clube particular da cidade. Da mesma forma que os anos passavam, mais clubes eram fundados e estabelecidos, constituindo-se a grande cadeia do futebol na cidade de Piumhi.

No entanto, vale ressaltar também dois clubes amadores que foram constituídos na década de 50 e que fizeram a alegria da população na época, mas não deslancharam e hoje estão gravados na memória dos moradores apaixonados por futebol. Esses clubes eram o Ipiranga Futebol Clube e o 13 de Maio Futebol Clube.

Dessa forma, segue primeiramente um relato da história desses dois clubes amadores e, na sequência, a descrição dos maiores clubes amadores da cidade que sobrevivem ao tempo e à rivalidade, trazendo satisfação e orgulho para seus torcedores.

Clubes Amadores – Ipiranga Futebol Clube e 13 de Maio Futebol Clube

Ipiranga Futebol Clube

O Ipiranga Futebol Clube foi constituído por um progresso do time da meninada, ou seja, segundo Arantes (2015)^[8] foi a partir de uma maior organização que o “Time do Ricardo”, formado por meninos cuja idade variava entre 13 e 16 anos, transformou-se de um time de beira de rua em um clube amador.

Assim, o clube ocupava a área do “cemitério velho” para jogar as suas peladas e o seu líder, Ricardo Rossini, um centroavante absoluto e detentor da bola, com seu espírito de comando e vontade de transformar o seu time, foi organizando a sua equipe. O Time passou a ter “uniforme

Rosa, M.V. O futebol na cidade de Piumhi. Rev Bras Futebol 2019; v.12, n.2, p. 26 – 42.

com escudo, meiões e calções. Os meninos passaram a jogar de chuteiras e providenciaram a substituição das pedras nos gols por traves de bambu que eles próprios cortaram e montaram”. (Arantes, 2015, p.151)^[8]

O clube apresentou sua maior glória quando foi convidado para jogar partidas preliminares no Estádio Chico Alves, porém hoje esse clube amador é uma grata lembrança.



Figura 1: Ipiranga Futebol Clube no Estádio Chico Alves^[8]

13 de Maio Futebol Clube

O 13 de Maio Futebol Clube, de acordo com Arantes (2013)^[6], não foi uma equipe muito conhecida, mas sim uma equipe muito importante para o desenvolvimento do futebol na cidade. O clube contava com jovens em torno dos 18 anos e tinha como uniforme uma camisa branca, com uma faixa curva na cor vermelha com a inscrição “13 de Maio”.

Esse clube ocupa espaço importante no futebol piumhiense por causa de Jorge Saba, um visionário da cidade de São Sebastião do Paraíso – Minas Gerais que, devido a seu trabalho como caixeiro-viajante, andou por Piumhi na década de 50 e acredita-se que a fundação desse time seja uma de suas realizações.

Ainda segundo Arantes (2013)^[6], Jorge Saba era um visionário extasiado por esportes, que se apaixonou por Piumhi e, mesmo com recursos próprios, investiu no esporte da cidade, organizando torneios e introduzindo o profissionalismo na localidade. Infelizmente esse clube não prosperou, mas o legado de Jorge Saba ainda permanece.

³ Foto disponível em: Arantes, MVL. Meu pequeno grande mundo – Da Canastra aos sete mares. – Rio de Janeiro: H. P. Comum. Assoc. 2015:152.



Figura 2: 13 de Maio Futebol Clube – Jogadores junto com o visionário Jorge Saba^{4[6]}

Clubes Amadores – Atlético Piumhiense Futebol Clube, América Piumhiense Futebol Clube, Bela Vista Esporte Clube e Piumhi Tênis Clube

APFC – Atlético Piumhiense Futebol Clube - Serpente do Oeste

O Atlético Piumhiense Futebol Clube, de acordo com as informações de Melo (2011)^[20], foi fundado, em 22 de agosto de 1919, por precursores que tomaram a dianteira no tão sonhado projeto e assim o consolidou, entre eles estão:

“Coronel Francisco Alves Couto (Chico Alves – pai do Clóvis Couto), Clóvis Couto, José Segundo Bruno de Lima, Américo Bruno de Lima, Euzébio Carlos Filho (Zibico), Querobino Mourão, Francisco Camarano, Antônio Mário (Pato) de Freitas, Pedro Rezende e outros.” (Melo, 2011. p.7)^[20],

quem mais se dedicou e empregou dinheiro nesse projeto seria o Coronel Chico Alves que, naquele momento, já foi escolhido como primeiro presidente do clube e, posteriormente, aquele campinho que tinham criado em 1918, tornar-se-ia a sede do time com o seu nome.

⁴ Foto disponível Arantes, M. A história por trás da foto: O Futebol em Piumhi – o 13 de Maio. Jor Alt S Franc. Piumhi. 2013; (11).



Figura 3: Fundação do Atlético Piumhiense Futebol Clube - 1918^{5[19]}



Figura 4: Estádio Chico Alves na Praça Francisco Campos em Piumhi^{6[22]}



Figura 5: Escudo do Atlético Piumhiense Futebol Clube^{7[19]}

Foi em 7 de fevereiro de 1.920, segundo uma edição especial do jornal Ponto (2017)^[22], que foi entregue em uma solenidade ao seu então presidente, a bandeira oficial do Atlético Piumhiense,

⁵ Foto disponível em: Atlético Piumhiense Futebol Clube– Acervo Cultural. Gestão 2005/2006

⁶ Foto disponível em: Piumhi 149 Anos. Ponto. Edição Especial 2017:7.

⁷ Figura do escudo obtida em: Mello, S. História do Futebol. [Blog na internet] 2016;(5). Disponível em: <<http://cacellain.com.br/blog/?p=87420>> Acesso em 22 jan 2019.

que fora oferecida pelas senhoritas Marieta Batista Dias e Albertina Ferreira e, naquele momento, ofereceram flores aos atletas e fizeram um discurso que ficaria marcado na história do clube que assim dizia: “Que a Bandeira é a imagem da Pátria e por ela os destemidos soldados derramam até a última gota de sangue.” (Piumhi 149 anos. 2017. p. 8)^[22]

Os anos foram transcorrendo e o Atlético Piumhense Futebol Clube reinava na cidade. Segundo Arantes (2013)^[5], por ser uma unanimidade entre todos, era o time absoluto desta localidade, até que, em 1944, seria fundado aquele que seria o seu maior rival, o América Piumhiense Futebol Clube.

América Piumhiense Futebol Clube – Leão da Colina

O América Piumhiense Futebol Clube, de acordo com Arantes (2013)^[5], foi fundado em 1944 por Hely Barcelos, que era considerado um entusiasta e também um grande incentivador do futebol na localidade. Além da fundação do clube amador, Hely também liderou a construção de um estádio para o clube, bem mais modesto do que o do grande rival Atlético Piumhiense Futebol Clube.



Figura 6: Uma das primeiras formações do América Piumhiense Futebol Clube na década de^{8[5]}

Esse estádio foi construído em um bairro mais afastado do centro da cidade, conhecido por Colina. Por ser mais simples e acanhado, o estádio era motivo de chacota da torcida adversária, já que não possuía arquibancada nem alambrado.

Ainda segundo Arantes (2013)^[5], o clube adotou semelhanças com o seu homônimo da capital mineira, usando as cores verde e branca e a única grande diferença em seu uniforme com relação ao time de Belo Horizonte, referia-se ao escudo do clube, que é de forma circular com a inscrição AFC.

⁸ Foto disponível em Arantes, M. A história por trás da foto: O América Piumhiense. Jor Alt S Franc. Piumhi. 2013;(6).



Figura 7: Escudo do América Piumhiense Futebol Clube^{9[21]}

Bela Vista Esporte Clube – Furacão da Periferia

O Bela Vista Esporte Clube, segundo a edição especial do jornal Ponto (2017)^[22], foi fundado por um grupo de moradores do bairro Bela Vista da cidade de Piumhi, por isso carrega esse nome. Não é notoriamente um clube antigo, mas possui grande quantidade de adeptos e se tornou um dos grandes clubes da cidade.

Suas cores são vermelho, preto e branco e o clube disputa torneios e campeonatos municipais e regionais, recebendo apoio de atletas e torcedores que sempre acompanham os seus jogos, fazendo a grande diferença e gerando o sucesso da equipe.



Figura 8: Escudo do Bela Vista Esporte Clube^{10[10]}

⁹Figura do escudo obtida em: Oliveira, RS. América Piumhiense Piumhi – MG. Mundo dos Escudos [Blog na internet] 2011; (5). Disponível em: <<http://mundodosescudos.blogspot.com/2011/05/america-piumhiense-piumhing.html>> Acesso em 22 jan 2019.

¹⁰Figura do escudo obtida em: Bela Vista Esporte Clube. [Blog institucional na internet]. Disponível em: <<http://belavistaec.blogspot.com/2008/>> Acesso em 18 jan 2019.

Ainda de acordo com a edição especial do jornal Ponto (2017)^[22], o clube é dirigido por Geraldo (Bica), Marcio Macêdo Lopes, uma diretoria, torcedores e moradores do bairro, assim o clube se organiza e se mantêm em suas disputas.

Segue abaixo alguns torneios e campeonatos em que o clube se destacou: Campeão Regional de Pains – 1997, Campeão Torneio Início Copa Verão – 2004, Bi-Campeão Bola e Viola do América – 2003/2004, Troféu Jogo do Ano Bela Vista x Atlético Piumhiense – 2006, Campeão Regional de São Roque de Minas – 2008, Campeão Regional de Vargem Bonita – 2011, Campeão JOCAB Sub13 – 2013, Campeão Copa Master Pedra do Indaiá – 2015, Troféu da Amizade 47 anos do Nacional E. C. Formiga, Vice Campeão Regional da Liga Piumhiense – 1996/1998.

PTC – Piumhi Tênis Clube

A equipe de futebol do Piumhi Tênis Clube, segundo a edição especial do jornal Ponto (2017)^[22], foi criada em 2007, pelo diretor de esporte Wemerson Ferreira de Souza, o que retrata esse clube como sendo relativamente novo. Porém, o seu constante crescimento e participação em competições tornaram a equipe do Piumhi Tênis Clube bem conhecida, conquistando vários torcedores. É formada por times de várias faixas etárias e a mais reconhecida é o time de adultos, embora possua também o time máster e a Escolinha de Futebol do PTC.



Figura 9: Escudo do Piumhi Tênis Clube^{11[23]}

Assim, ainda de acordo com a edição especial do jornal Ponto (2017)^[22], as equipes do Piumhi Tênis Clube são formadas basicamente por associados do clube, com a exceção da Escolinha de Futebol do PTC, que conta com projetos de alunos carentes, ou seja, crianças e adolescente que não têm condições de pagar a mensalidade de um clube, mas que participam das atividades esportivas.

As equipes treinam no próprio clube, que possui campos de futebol adequados para o exercício deste esporte.

¹¹Figura do escudo obtida em: Piumhi Tênis Clube. [Site institucional na internet]. Disponível em: <<http://www.ptc.com.br/>>. Acesso em 18 jan 2019.

Clubes amadores e vencedores

Com a compreensão de que os clubes amadores mais ativos de Piumhi são destacados entre o Atlético Piumhiense Futebol Clube, o América Piumhiense Futebol Clube, o Bela Vista Esporte Clube e o Piumhi Tênis Clube, entende-se que esses clubes, embora se intitulando amadores, são, segundo a edição especial do jornal Ponto (2017)^[22], grandes vencedores, não somente pelas vitórias alcançadas diante participações em competições, campeonatos, torneios, como também por conseguirem permanecer no cenário esportivo, e, mesmo diante das dificuldades apresentadas, ainda realizaram a façanha de enviar atletas para grandes clubes profissionais.

Os torneios que esses clubes amadores participam são considerados grandes eventos na cidade, pois mobilizam a população a ponto de serem classificados como um “clássico”, como relatou Arantes em o jornal Alto São Francisco (2016)^[7], no torneio denominado “Melhor de três”. Dois grandes times amadores se enfrentam buscando o melhor resultado em três jogos, sempre alternando o mandado de campo, o time que for melhor é declarado o campeão do torneio.

Assim, esses clubes representam o grande sucesso do futebol na cidade de Piumhi, que se apresenta como uma cidade relativamente pequena do interior e, mesmo assim, possui quatro grandes clubes amadores dentro do seu território, o que certamente vislumbra a criação de outros clubes futuramente.

CONCLUSÃO

Diante dos fatos apresentados nesse relato de caso, entende-se que a popularidade da prática do futebol surgiu do amor que o brasileiro adquiriu pelo esporte e transcende esse sentimento, visto que passa também pela necessidade do ser humano de se sentir membro de um grupo e praticar atividades para interagir e se sentir como parte de um todo.

O futebol preenche o ser humano, proporcionando-lhe relações interpessoais e entretenimento em momentos únicos e, dessa forma, o futebol tornou-se realmente uma “paixão nacional”.

Em cidades do interior, essa “paixão nacional” se aflora com a criação de clubes amadores e um simples apaixonado por futebol pode, enfim, transformar-se em um jogador de elite.

Em Piumhi (MG), o primeiro relato do surgimento de clubes amadores se deu em 1920, como o relatado no Jornal Alto São Francisco sobre a origem do clube amador Atlético Piumhiense Futebol Clube, que havia sido criado no ano anterior 1919. Com o passar do tempo, novos clubes foram surgindo e prevalecem até os dias atuais: América Piumhiense Futebol Clube (1944), o Bela Vista Futebol Clube (sem data definida) e o Piumhi Tênis Clube (2007). Esses clubes amadores são os mais

reconhecidos na cidade e disputam torneios e campeonatos, alavancando o nome da cidade e de seus jogadores em toda a região.

Durante a década de 50, foram criados dois clubes amadores: o Ipiranga Futebol Clube e o 13 de Maio Futebol Clube, porém esses clubes não se mantiveram no cenário regional, embora tenham sido formados com muito empenho e paixão pelos seus organizadores e, hoje, esses clubes são retratos como uma boa lembrança esportiva.

É importante ressaltar ainda que os clubes amadores atuantes hoje, embora sejam grandes vencedores dentro dessa região, ainda necessitam de uma melhor organização quanto à sua estrutura, pois isso refletiu como empecilho para encontrar alguns dados relevantes que serviriam de base mais completa para este relato.

Portanto, entende-se que o futebol está enraizado na vida dos Piumhienses e que os clubes amadores existentes são o reflexo de um passado de lutas por esse esporte, bem como um espelho que estimula o desenvolvimento esportivo do local e expõe a necessidade de fazer crescer cada vez mais essa prática. Isso transforma em força para que, futuramente, criem-se novos clubes amadores e o esporte local se destaque também no cenário nacional.

REFERÊNCIA

1. Almeida et al. Os clubes de futebol e o processo de urbanização na região do rio Tietê 1889 – 1945. [Artigo] Rev. Recorde, Rio de Janeiro, v6, n1, p.1-38, Jan/jun 2013. Disponível em: <<https://bdpi.usp.br/bitstream/handle/BDPI/45439/OS%20CLUBES%20DE%20FUTEBOL%20E%20O%20PROCESSO%20DE%20URBANIZA%20C%30.pdf?sequence=1>> Acesso em 26 jul 2019.
2. Almeida, MAB; Gutierrez, GL; Ferreira, RP. Futebol e ferrovia: a história de um trem da industrialização que parte para o noroeste paulista. [Artigo] Rev. Bra. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v24, n2, p.249-258, abr/jun 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v24n2/v24n2a08.pdf>> Acesso em 31 maio de 2019.
3. Amaral, DVO. História do futebol em Divinópolis-MG: cavalheirismo e integração regional (1916-1930). [Artigo] Fúlia/UFMG, Belo Horizonte, v2, n2, maio/ago, p.90-111, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/fulia/article/view/12415/10879>> Acesso em 26 julho 2019.
4. Amaral, DVO; Couto, EF. O futebol no oeste de Minas: os encontros intermunicipais e os sentidos das práticas esportivas em Oliveira (1916-1925). [Artigo] Rev. Maracanan, Rio de Janeiro, n21, p.105-124, maio/ago 2019. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/37739/30018>> Acesso em 26 julho 2019.
5. Arantes, M. A história por trás da foto: O América Piumhiense. Jor Alt S Franc. Piumhi. 2013; 3721 (6): 6.
6. Arantes, M. A história por trás da foto: O Futebol em Piumhi – o 13 de Maio. Jor Alt S Franc. Piumhi. 2013; 3750 (11): 11.
7. Arantes, M. Melhor de três: PTC e APFC se preparam para disputarem clássico. Jor Alt S Franc. Piumhi. 2016; 3866 (4): 4.
8. Arantes, MVL. Meu pequeno grande mundo – Da Canastra aos sete mares. – Rio de Janeiro: H. P. Comun. Assoc.. 2015.

Rosa, M.V. O futebol na cidade de Piumhi. Rev Bras Futebol 2019; v.12, n.2, p. 26 – 42.

9. Atlético Piumhiense Futebol Clube - Acervo Cultural. Gestão 2005/2008
10. Bela Vista Esporte Clube. [Blog institucional na internet]. Disponível em: <<http://belavistaec.blogspot.com/2008/>> Acesso em 18 jan 2019.
11. Campos, I. C. Geografizando o futebol: do global ao local [Artigo] Inst. Fed. Ed., Ciência e Tec. do Rio Grande do Norte. Holos, ano 29, vol3, 2013. P.213-231. Disponível em : <https://www.researchgate.net/publication/275426817_GEOGRAFIZANDO_O_FUTEBOL_DO_GLOBAL_AO_LOCAL> Acesso 31 maio 2019.
12. Cardoso, LFE; Kowalski, M; Andaki, A. Futebol no Paraíso: esporte confraternização na comunidade viçosense. [Artigo] Rev. Digital, Buenos Aires, ano14, n132, maio 2009. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd132/futebol-no-paraiso-na-comunidade-vicosense.htm>> Acesso em 26 julho 2019.
13. Cidade Brasil. Município de Piumhi. [Site na internet] 2016; (4). Disponível em: <www.cidade-brasil.com.br/municipio-piumhi.html> Acesso em 18 jan 2019.
14. Cruz, LC. Uma análise histórica acerca do surgimento da sociedade e do constitucionalismo. [Boletim Jurídico na internet] 2018; 1512(3). Disponível em: <https://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/artigo/4497/uma-analise-historica-acerca-surgimento-sociedade-constitucionalismo>. Acesso em 18 jan 2019.
15. Dias, C; Neto, GJS; Silva, IM; Mayor, SS. História do futebol em Minas Gerais. [Artigo] Rev. Tempos Gerais, São João Del Rei, n6, p.67-86, 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/temposgerais/article/view/1698/1198>> Acesso em 26 jul 2019.
16. Fujita, L. Mundo estranho: Qual é o esporte mais praticado no Brasil? SuplInter. [Seção na internet] 2009; (9). Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-o-esporte-mais-praticado-no-brasil/>>. Acesso 18 jan 2019.
17. Junior, CPR; Santo, FRE. Futebol em Salvador: o início de uma história (1899 -1920). [Artigo] Rev. Movimento, Porto Alegre, v17, n3, p.79-95, jul/set 2011. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/17683/17737>> Acesso em 26 jul 2019.
18. Máximo, João. Memórias do futebol brasileiro. [Artigo] Estudos Avançados 13(37), 1999. P. 179-188. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v13n37/v13n37a09.pdf>> Acesso em 31 maio 2019.
19. Mello, S. História do Futebol. [Blog na internet] 2016;(5). Disponível em: <<http://cacellain.com.br/blog/?p=87420>> Acesso em 22 jan 2019.
20. Melo, LAJ. O Serpente do Oeste foi fundado em 1919 com a chegada da primeira bola. Jor Alt S Franc. Piumhi. 2011; 3631(8): 7.
21. Oliveira, RS. América Piumhiense Piumhi – MG. Mundo dos Escudos [Blog na internet] 2011; (5). Disponível em: <<http://mundodosescudos.blogspot.com/2011/05/america-piumhiense-piumhing.html>> Aceso em 22 jan 2019.
22. Piumhi 149 anos. Edição Especial. Ponto. 2017;(7)
23. Piumhi Tênis Clube. [Site institucional na internet]. Disponível em: <<http://www.ptc.com.br/>>. Acesso em 18 jan 2019.
24. Silva, SR; Debortoli, JAO; Silva, TF. O futebol nas Gerais. [Livro] Editora UFMG, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <<http://150.164.124.6/efffto/DATA/producao/20150706164626.pdf>> Acesso em 26 jul 2019.
25. Souza, Eliana R. Futebol: Paixão, Produto ou Identidade Cultural [Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de São Paulo] 2013. Disponível em: <<https://paineira.usp.br/celacc/sites/default/files/media/tcc/561-1590-1-PB.pdf>> Acesso em 31 maio 2019.

Rosa, M.V. O futebol na cidade de Piumhi. Rev Bras Futebol 2019; v.12, n.2, p. 26 – 42.